



A MISSA

Ano C – nº 54 – 11 de setembro de 2022

24º Domingo do Tempo Comum

Ano da Comunhão – Mês da Bíblia

Com muita alegria somos hoje acolhidos pela Mãe Igreja para, mais uma vez, ouvirmos o grande relato do pai amoroso que perdoa e acolhe seus filhos. Este pai é a imagem do Pai do Céu, o Pai de Misericórdia, que perdoa os pecados de seus filhos. Acolhendo a Palavra de Deus, hoje, e colocando-nos diante do altar do Senhor, somos convidados a olhar para nossas faltas, acolher o perdão divino, reconstruir nossas vidas e transmitir este mesmo perdão a quem nos ofendeu. Neste mês da Bíblia em nosso país, somos convidados ao estudo, reflexão e oração a partir do livro de Josué, cujo lema é: “O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás” (Js 1,9).



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.*

1. *Guardo no meu coração tua Palavra, / para não te ofender.*
2. *Tua fala permanece para sempre, / é eterna como o céu.*
3. *Minha boca sempre canta tua Palavra, / pois são justos teus preceitos.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Eclo 36,18)

Ouvi, Senhor, as preces do vosso servo e do vosso povo eleito: dai a paz àqueles que esperam em vós, para que os vossos profetas sejam verdadeiros.

3. Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Pausa)

P. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos

adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Nem a maior ingratidão é capaz de apagar o amor misericordioso do Pai. Por isso, até mesmo os grandes pecadores, ao encontrar a misericórdia de Deus, podem se tornar fiéis servidores do Evangelho.*

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Ex 32,7-11.13-14)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ⁷o Senhor falou a Moisés: “Vai, desce, pois corrompeu-se o teu povo, que tiraste da terra do Egito. ⁸Bem depressa desviaram-se do caminho que lhes prescrevi. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, inclinaram-se em adoração diante dele e ofereceram-lhe sacrifícios, dizendo: ‘Estes são os teus deuses, Israel, que te fizeram sair do Egito!’” ⁹E o Senhor disse ainda a Moisés: “Vejo que este é um povo de cabeça dura. ¹⁰Deixa que minha cólera se inflame contra eles e que eu os exterminem. Mas de ti farei uma grande nação”. ¹¹Moisés, porém, suplicava ao Senhor seu Deus, dizendo: “Por que, ó Senhor, se inflama a tua cólera contra o teu povo, que fizeste sair do Egito com grande poder e mão forte? ¹³Lembra-te de teus servos Abraão, Isaac e Israel, com os quais te comprometeste, por juramento, dizendo: ‘Tornarei os vossos descendentes tão numerosos como as estrelas do céu; e toda esta terra de que vos falei, eu a darei aos vossos descendentes como herança para sempre’”. ¹⁴E o Senhor desistiu do mal que havia ameaçado fazer ao seu povo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

Sl 50(51)

REFRÃO: *Vou agora, levantar-me, volto à casa do meu pai.*

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa!
2. Cria em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
3. Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, * e minha boca anunciará vosso louvor! Meu sacrifício é minha alma penitente, * não desprezeis um coração arrependido!

8. Segunda Leitura

(1Tm 1,12-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ¹²Agradeço àquele que me deu força, Cristo Jesus, nosso Senhor, pela confiança que teve em mim ao designar-me para o seu serviço, ¹³a mim, que antes blasfemava, perseguia e insultava. Mas encontrei misericórdia, porque agia com

a ignorância de quem não tem fé. ¹⁴Transbordou a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. ¹⁵Segura e digna de ser acolhida por todos é esta palavra: Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. E eu sou o primeiro deles! ¹⁶Por isso encontrei misericórdia, para que em mim, como primeiro, Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza de seu coração; ele fez de mim um modelo de todos os que crerem nele para alcançar a vida eterna. ¹⁷Ao Rei dos séculos, ao único Deus, imortal e invisível, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém! Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(2Cor 5,19) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra, a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva!*

10. Evangelho

(Lc 15,1-32)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus: “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. ³Então Jesus contou-lhes esta parábola: ⁴“Se um de vós tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto, e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? ⁵Quando a encontra, coloca-a nos ombros com alegria, ⁶e, chegando a casa, reúne os amigos e vizinhos, e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!’ ⁷Eu vos digo: Assim haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão. ⁸E se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e a procura cuidadosamente, até encontrá-la? ⁹Quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas, e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a moeda que tinha perdido!’ ¹⁰Por isso, eu vos digo, haverá alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte.” ¹¹E Jesus continuou: “Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai,

dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. ¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. ¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. ¹⁷Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. ¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. ²²Mas o pai disse aos empregados: ²³‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Trazei um novinho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa. ²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu a música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou um novinho gordo, porque o recuperou com saúde’. ²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. ²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedecei a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele um novinho cevado’. ³¹Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

Círculos Bíblicos

Setembro: mês da Bíblia

Escolas de amor à Palavra de Deus, ajudando a colocá-la em prática e a semear novas comunidades de fé. FREQUENTE ESSA ESCOLA!

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, como Moisés, intercedendo pelo povo pecador; como Paulo, dando graças por ter alcançado misericórdia e como Jesus, à procura da ovelha perdida, apresentemos nossas preces, suplicando:

T. Venha, Senhor, sobre nós a vossa misericórdia!

1. Pela Igreja, anunciadora da misericórdia divina, para que, em todas as suas atividades, permaneça sempre fiel na missão de reconciliar os filhos pecadores com o Pai misericordioso, rezemos ao Senhor:

2. Pelo Papa Francisco, pelos bispos e por todos os sacerdotes, para que, no exercício do ministério da Reconciliação, sejam sempre mais instrumentos da misericórdia que procede do Pai do Céu, rezemos ao Senhor:

3. Pelos grupos que se reúnem para refletir, acolher e praticar a Palavra de Deus, para que o propósito de multiplicação seja levado a efeito, e assim a Boa Nova seja mais divulgada e acolhida, rezemos ao Senhor:

4. Pelas pessoas marcadas pela dificuldade em viver a reconciliação, para que, experimentando a misericórdia divina, sejam capazes de traduzi-la em gestos concretos de paz e fraternidade, rezemos ao Senhor:

5. Por nós, que hoje nos reunimos para ouvir a Palavra de Deus, para que saibamos acolher o constante convite à conversão e à mudança de vida, rezemos ao Senhor:

(Outros pedidos)

P. Pai de misericórdia, ouvi compassivo as nossas preces e dai-nos vossa graça para que, alimentados pela Palavra, pela

Eucaristia e pela vivência em comunidade, tornemo-nos vivos anunciadores da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas

(Sentados)

REFRÃO: Palavra não foi feita para dividir ninguém. / Palavra é a ponte onde o amor vai e vem; / onde o amor vai e vem.

1. Palavra não foi feita para dominar. / Destino da Palavra é dialogar. / Palavra não foi feita para opressão, / destino da palavra é união!

2. Palavra não foi feita para a vaidade. / Destino da palavra é a eternidade. / Palavra não foi feita pra cair no chão. / Destino da palavra é o coração.

3. Palavra não foi feita para semear / a dúvida, a tristeza ou o mal-estar. / Destino da palavra é a construção / de um mundo mais feliz e mais irmão.

15. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística II

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor

nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa N., com

Indique um Amigo
CAEDRAL
FM 106,7

Você, que é um Amigo colaborador desta obra de evangelização, indique um Amigo para fazer parte desta família.
Abraça esta ideia e ligue:
(21) 3231-3560



o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

1. Como a mãe se prepara pra o filho que vem, / e o acolhe num berço de paz e de amor. / Na Palavra, Deus Pai cria o mundo que é bom, / dando ao homem uma vida feliz e sem dor.

REFRÃO: EU SOU no deserto do teu coração / o Pão que alimenta, Pão Vivo de amor. / EU SOU a Palavra que chama e que envia, / vem ser comunhão, vá levar alegria.

2. Este homem tomado de tanta ambição / quebra logo a aliança com o seu Criador. / Mas o Pai amoroso perdoa e quer bem, / não se cansa de nós, vem salvar por amor.

3. Na Palavra Deus Pai pelo anjo anuncia / o seu plano de amor pra nossa salvação. / Pelo Espírito Santo que é força do bem, / Jesus Cristo nos vem pelo Sim de Maria.

4. Ele veio pra o povo que andava nas trevas / ensinar o amor, o perdão e a alegria. / Com sua vida, sua morte e sua ressurreição, / Se nos dá por inteiro na Eucaristia.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 35,18)

Quão preciosa é, Senhor, vossa graça! Eis que os filhos dos homens se abrigam sob a sombra das asas de Deus.

20. Canto Pós-Comunhão

1. Se permanecerdes em Mim, se permanecerdes em Mim, / e as minhas Palavras permanecerdes em vós. (2x) / Pedireis o que quiseres e o Pai vos atenderá. (2x).

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Pelo Batismo, fomos inseridos na Igreja, tornando-nos participantes da missão de anunciar a toda a humanidade o apelo divino à reconciliação. Por isso, cada um de nós, onde mora, trabalha ou estuda, deve se tornar um vivo instrumento deste misericordioso apelo. Com certeza, o Senhor nosso Deus dar-nos-á forças para nos tornarmos instrumentos de sua paz.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

CONSAGRAÇÃO AO CORAÇÃO EUCARÍSTICO DE JESUS - CONGRESSO EUCARÍSTICO DO CENTENÁRIO - 2022

Orani João Cardeal Tempesta, O. Cist.

Senhor Jesus Cristo, nós vos adoramos no Santíssimo Sacramento da Eucaristia, que está aqui presente diante dos nossos olhos e em todas as Igrejas do mundo inteiro. Em vosso Coração Eucarístico nos refugiamos e depositamos nossas esperanças, alegrias e sofrimentos.

Há cem anos, na conclusão do Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro, todo o Brasil se ajoelhava diante de vossa presença eucarística para render-vos louvor, glória e adoração, como a mais bela e piedosa comemoração que poderíamos dedicar ao primeiro Centenário da Independência do nosso país.

Nas atuais celebrações do Bicentenário, estamos aqui reunidos para colocar diante de vós o percurso que fizemos ao longo de um século e toda a realidade nacional nos dias de hoje, com seus desafios, avanços e tropeços. Ao renovar a consagração que fizemos a vós em 1922, rogamos o vosso perdão por todas as ofensas cometidas contra vós e contra o próximo e, ao mesmo tempo, suplicamos graças para prosseguirmos nossa história com mais justiça e paz para todos. Temos um longo caminho a percorrer, mas fezi de nós instrumentos da paz e partilha para todos. Que a nossa ação seja um sinal do vosso amor para com todos.

Ó Coração Eucarístico de Jesus, neste dia em que iniciamos o terceiro século como nação independente, reconhecemos que vós sois o Senhor desta cidade, do Brasil e de todo o Universo. Por isso, renovamos a fé na vossa presença viva e real em nosso meio e nos consagramos a vós para que, em nossa terra e no coração de cada pessoa que está aqui, cresça sempre mais a consciência do vosso amor por todos nós. Consagramos, de modo especial, as crianças e os jovens que, com carinho, colocamos diante da vossa presença, mas também os adultos e idosos para que, reconhecendo-vos como Senhor, possam compreender que em vós está a fonte da vida e da salvação.

Vivemos tempos desafiadores e precisamos da vossa paz; por isso, fortaleci o nosso testemunho missionário para que em vós sejamos também instrumentos de unidade, de esperança e de fraternidade no mundo em que vivemos, sobretudo com os pobres e desfavorecidos. Protegei as autoridades, os habitantes e os visitantes. Como outrora fizestes na Galileia (cf. Mt 4,23), percorrei todo o Brasil e o coração de cada um restaurando a caridade, revigorando a fé e a esperança, curando os males físicos e espirituais, livrando-nos de tudo o que nos afasta de vós e dando-nos sempre, como dons de vosso Coração Eucarístico, a paz e a concórdia para que todos sejam um! Amém!

Credo – Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai
07/09/2022

LEITURAS DA SEMANA

12/2ª FEIRA: Santíssimo Nome de Maria: 1Cor 11,17-26.33; Sl 39(40); Lc 7,1-10; 13/3ª FEIRA: São João Crisóstomo, bispo e doutor da Igreja, Memória: 1Cor 12,12-14.27-31a; Sl 99(100); Lc 7,11-17; 14/4ª FEIRA: EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ, Festa: Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11; Sl 77(78); Fl 2,6-11; Jo 3,13-17; 15/5ª FEIRA: Nossa Senhora das Dores, Memória: Hb 5,7-9; Sl 30(31); Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35; 16/6ª FEIRA: São Cornélio, papa e São Cipriano, bispo, mártires, Memória: 1Cor 15,12-20; Sl 16(17); Lc 8,1-3; 17/SÁBADO: São Roberto Belarmino, bispo e doutor da Igreja; Sta. Hildegarda de Bingen, virgem e doutora da Igreja: 1Cor 15,35-37.42-49; Sl 55(56); Lc 8,4-15.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

